

Hospitalizada a mãe de Sarney

André Dusek/AE

A mãe do Presidente da República, dona Kiola, foi levada ontem às pressas para o Instituto do Coração, em São Paulo, depois de sofrer, no Palácio da Alvorada, uma hemorragia intestinal. Ela fora operada segunda-feira última, no Incor, de um estreitamento no intestino reto, e se recuperava normalmente, segundo seu neto, José Sarney Filho, até que se sentiu mal ontem, logo depois do almoço.

Atendida imediatamente pelo médico da Presidência da República, doutor Messias de Araújo, dona Kiola foi transportada para o Hospital das Forças Armadas, onde chegou por volta de 16h00, acompanhada de seu filho, o presidente José Sarney.

Lá, após uma rápida reunião, da qual participaram o Presidente da República, seu filho Zequinha, o médico Messias de Araújo e o diretor do HFA, o presidente José Sarney decidiu levá-la para São Paulo.

O médico da Presidência da República fez questão de frisar, no Hospital das Forças Armadas, depois de telefonar para o doutor Silvano Raia, que operou dona Kiola, que o seu problema "é benigno", e que a complicação pós-operatória (hemorragia) fora resolvida.

Dona Kiola chegou ao HFA por volta das 16h00 de ambulância, e logo atrás dela chegaram, em carros separados, o presidente José Sarney — que utilizou um Opala

branco, de chapa fria — e o secretário-particular da Presidência e ex-genro, Jorge Murad. Em menos de meia hora, os dois saíram do hospital já com a decisão de levá-la novamente ao Incor em São Paulo.

Ela foi levada de maca até a ambulância e de lá seguiu direto para a Base Aérea de Brasília. Ela e o presidente Sarney viajaram no Boeing oficial da Presidência da República. No Hospital das Forças Armadas, o médico particular da Presidência, doutor Messias Araújo, falando ao telefone num quarto, deu um outro diagnóstico para a doença da mãe do Presidente. Na sua conversa, ele referiu-se a um câncer. Sem saber que os jornalistas o escutavam, doutor Messias relatava ao seu interlocutor que dona Kiola estava passando bem, mas acrescentou: "O problema é que é câncer".

São Paulo

Eram 17h00 quando dona Kiola foi retirada do Hospital das Forças Armadas e levada diretamente para a Base Aérea de Brasília. Seu filho, o presidente José Sarney, deixou o HFA momentos antes, a tempo de preparar-se para a viagem.

Embarcaram para São Paulo minutos antes das 18h00, o presidente, dona Kiola, dona Marly e dona Conceição, irmã do presidente José Sarney. Estiveram na Base



Depois de sentir-se mal, no Alvorada, D. Kiola foi levada ao HFA

o deputado Ulysses Guimarães, o general Ivan de Souza Mendes, ministro do SNI, e o senador Alexandre Costa.

O neto de dona Kiola, o deputado José Sarney Filho, informou, ao deixar a Base Aérea, que "ela estava bem, mas teve uma complicação depois do almoço, e nós ficamos muito nervosos, aí corremos com ela para o HFA".

Os médicos do Hospital das Forças Armadas, segundo Zequinha, disseram que dona Kiola não corre perigo de vida, mas, mesmo assim, o presidente José Sarney "achou melhor levá-la para São Paulo, até porque se trata de uma

senhora de idade, e os cuidados devem ser maiores".

O Dr. Messias Araújo, chefe do Serviço de Assistência Médica da Presidência da República, disse ontem que dona Kiola Ferreira de Araújo Costa, deverá permanecer por 48 horas no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas para se submeter a uma bateria de exames, às 21h00 disse que ela passava bem.

O governador Orestes Quércia, o consultor da República, Saulo Ramos e o ministro da Indústria e do Comércio, Roberto Cardoso Alves estiveram no Incor, fazendo companhia ao presidente Sarney.